

O CAMINHO PARA ALDERSGATE

(Retirado de www.igreja-metodista.pt)

OBS: Seria recomendável ler também os artigos:

1 - “Os primeiros passos do Metodismo”,

2 – “O mundo é a minha paróquia”,

3 – “João Wesley – cidadão cristão” e,

4 – “De movimento a Igreja”)

OXFORD

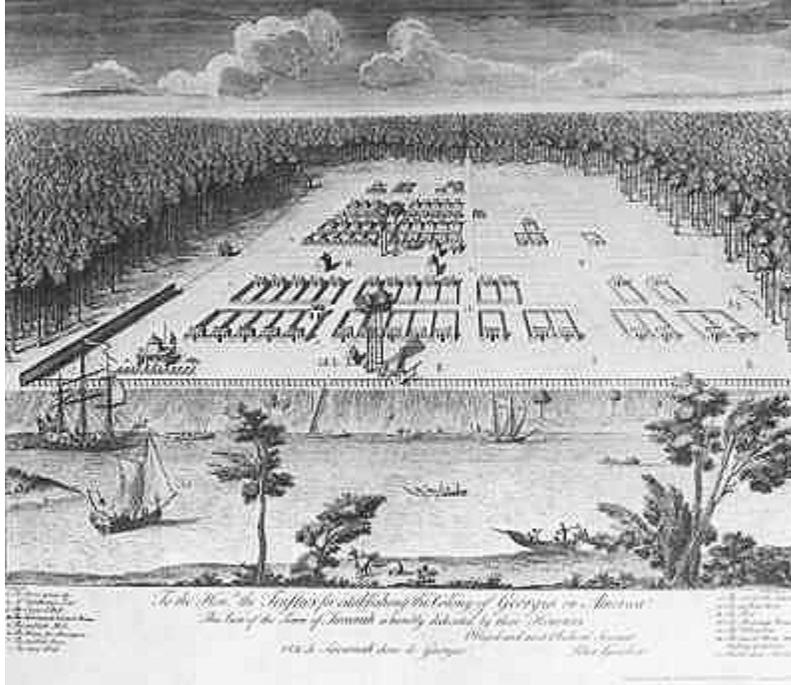
O hábito de estudar, inculcado por sua mãe, manteve-se, mas o diário de John Wesley (iniciado em 1725) revela um grande entusiasmo por jogos de cartas, xadrez, ténis e visitas a amigos. Quando John regressou a Oxford para retomar a sua membrasia, apercebeu-se que Charles tinha novos amigos. Encontravam-se frequentemente nos aposentos de John no Lincoln College para orar e estudar em conjunto. Foi então que estabeleceram regras e métodos que regulavam as suas vidas. Visitavam prisões, dirigiam uma escola para crianças pobres e ajudavam os necessitados. Foram ridicularizados por tal comportamento e chamavam-lhes ironicamente "Traças da Bíblia", "Clube Santo" e "Metodistas".



Prisão de Bocardo, fotografia de uma gravura do livro de John Skelton:
Oxonia Antiqua Restaurata (1823)
Bibliotecas do Condado de Oxfordshire

O CLUBE SANTO

Este famoso quadro hipotético de Marshall Claxton, 1812 - 1881, só foi pintado em meados do século XIX. Tem sido em parte responsável pela ideia de que o Metodismo de Oxford em 1730 era uma sociedade organizada, com cartões de sócios e um local de encontro, em vez do grupo informal de estudiosos com as mesmas ideias, que realmente era. As pessoas do quadro podem ser identificadas, mas nunca estiveram todas juntas em Oxford!



Vista fotográfica de Savannah, 29 de Março de 1734

OS MORÁVIOS

A grande calma de alguns passageiros durante a tempestade a bordo do "Simmonds", impressionou profundamente John Wesley. Esses passageiros eram Morávios. Enquanto a água entrava no barco e a vela principal se rasgava, eles continuavam a cantar salmos. John perguntou-lhes: *"As vossas mulheres e os vossos filhos não tiveram medo?"*. *"Não, as nossas mulheres e crianças não têm medo de morrer"*. (Jornal, 25-26 de Janeiro de 1736). Mais tarde, quando chegaram a terra o pregador Morávio, Spangenberg, perguntou a John: *"Você conhece Jesus Cristo?"* Esta pergunta perturbou-o durante os dois anos seguintes.

De regresso a Inglaterra, John Wesley procurou o pregador Morávio, Peter Böhler, que lhe deu o célebre conselho: *"Pregue a fé até conseguir tê-la; e depois, porque já a tem, pregará a fé"*. (Jornal, 4 de Março de 1738)

Nota: Morávios - A data de 13 de Agosto de 1727 é geralmente reconhecida como a do renascimento da Igreja Moraviana, também conhecida por Igreja dos "Irmãos Morávios". Sob a orientação espiritual do Conde Nicolau Zinzendorf (1700-1760), profundamente influenciado pelo "pietismo" alemão, estabeleceu a sua sede em Herrnhut onde criou todo um governo e disciplina próprias. A sua paixão por Cristo fez desta Igreja um baluarte do zelo missionário.



PETER BÖHLER
BISPO DA IGREJA DOS IRMÃOS MORÁVIOS

Peter Böhler: das gravuras de E. H. Baker
na Biblioteca da Sociedade Histórica Wesleyana,
Southlands College, Wimbledon

24 DE MAIO DE 1738

A experiência da conversão de John Wesley só pode ser descrita pelas suas próprias palavras. Charles teve uma experiência semelhante alguns dias antes. O cenário estava agora pronto para a proclamação da sua nova compreensão do significado do Cristianismo através de hinos e da pregação, num século que se caracterizou pela autoconfiança e pela negligência dos valores espirituais.



Memorial Aldersgate

O Monumento ao local da conversão de John Wesley (erigido em 1981) encontra-se perto do lugar da sua conversão em Nettleton Court (Aldersgate Street). A inscrição é um fac-símile do Diário de Wesley de 1740, que descreve o dia 24 de Maio de 1738. Fotografia de Martin Ludlow

QUARTA FEIRA, 24 DE MAIO DE 1738

Penso que eram cerca das cinco horas da manhã, quando eu abri a minha Bíblia nestas palavras. "Pelas quais Ele nos tem dado grandíssimas e preciosas promessas, para que por elas fiquéis participantes da natureza divina" 2 Pedro 1:4a. Mesmo quando ia a sair, eu abri-a outra vez nestas palavras, "Tu não estás longe do Reino de Deus".

À tarde pediram-me para ir à Catedral de S. Paulo. A antífona era, Das profundezas eu clamei por Ti, ó Senhor: Senhor, ouve a minha voz. Que os teus ouvidos considerem bem a voz da minha dor. Se Tu, Senhor, fores rigoroso a assinalar o que está feito errado, ó Senhor, quem poderá subsistir? Mas há misericórdia em Ti; portanto Tu serás temido. O Israel, confia no Senhor: Porque no Senhor há misericórdia, e em Ti há abundante Redenção. E Ele resgatará Israel de todos os seus pecados.

À tarde fui, com pouco vontade, a uma reunião na Aldersgate Street (Londres); quando cheguei alguém estava lendo o prefácio de Lutero à Epístola de Paulo aos Romanos. Cerca das vinte horas e quarenta e cinco minutos, enquanto ele descrevia a mudança que Deus opera no coração mediante a fé em Cristo, senti o meu coração estranhamente aquecido. Eu senti que agora confiava realmente em Cristo, somente em Cristo, para salvação: e me foi dada a segurança de que Cristo havia perdoado os meus pecados, sim, os meus, e que eu estava salvo da lei do pecado e da morte.

Texto do testemunho de John Wesley retirado da primeira edição do seu Jornal